

Marfrig Anuncia Resultados do Primeiro Trimestre de 2011

Marfrig tem lucro de R\$ 25,2 milhões no 1T11 e reverte resultado do ano anterior

Receita líquida aumentou 64,3% em relação ao 1T10, impulsionada pelos ganhos na operação Bovinos - Brasil, melhorias nas operações no Uruguai e aquisições da SEARA e Keystone

SÃO PAULO, Brasil – 16 de maio de 2011 – A Marfrig Alimentos S.A. (BOVESPA: MRFG3 e NYSE (ADR nível 1): MRTTY), companhia global de alimentos, anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2011.

A Marfrig apresentou o melhor desempenho de receita para primeiros trimestres, explicado pelos ganhos de *market share* nas operações Bovinos - Brasil e Seara, apesar do cenário global desafiador. As sinergias da Seara, os resultados da Keystone, o desempenho na Europa, as medidas de redução de custos e a habilidade de continuar a repassar o aumento dos custos ajudaram a Marfrig a compensar a alta nos preços de grãos e o impacto dos juros acumulados.

Destques Financeiros, Operacionais e Estratégicos

- A receita líquida totalizou R\$5,25 bilhões, um aumento de 64,3% em relação aos R\$3,20 bilhões no 1T10 e 1,2% abaixo dos R\$5,32 bilhões no 4T10, explicado pela sazonalidade do período
- O lucro bruto atingiu R\$728.8 milhões, alta de 33,4% comparado aos R\$546.3 milhões no 1T10 e dos R\$851.8 milhões no 4T10
- O lucro líquido do período foi de R\$ 25,2 milhões contra um prejuízo de R\$ 52.0 milhões no 1T10
- A Marfrig anunciou duas *joint ventures* na China com empresas líderes na produção de alimentos
- Produtos de valor agregado e elaborados representaram 37,1% da receita consolidada, comparado a 25% no 1T10
- A participação de carne bovina nas exportações totais do segmento aumentou de 17,3% em fevereiro para 25,4% em março, de acordo com a SECEX.
- A Marfrig emitiu *notes* com o melhor cupom e *yield* já registrados, após *bookbuilding* recorde de US\$5,0 bilhões, com a oferta totalizando US\$750 milhões e cupom de 8,375%. O resultado diminuiu o custo médio de financiamento da Marfrig, elevando o prazo médio do perfil de sua curva de financiamento.

“A Marfrig registrou no 1T11 seu melhor desempenho em termos de receita para primeiros trimestres, que são sazonalmente os períodos mais fracos do ano. Em um ambiente desafiado, nós continuamos a construir nossa receita ao redor do mundo e a expandir nosso alcance através de nossa presença local em diversos países para alcançar sinergias entre nossas divisões” afirmou o CEO e fundador Marcos Molina. “Nossas receitas demonstram nossa habilidade de enfrentar condições adversas. Nossa estratégia agora é garantir que continuaremos a equilibrar os efeitos dos preços de grãos nos preços para clientes, controlar o capital de giro, melhorar o fluxo de caixa e continuar aumentando nossa oferta de produtos de alta qualidade e elaborados.”



IFRS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var.	
				1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
RECEITA OPERACIONAL DE VENDAS	5.252,1	5.317,8	3.195,9	-1,2%	64,3%
CPV	(4.523,4)	(4.466,0)	(2.649,6)	1,3%	70,7%
LUCRO BRUTO	728,8	851,8	546,3	-14,4%	33,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>13,9%</i>	<i>16,0%</i>	<i>17,1%</i>	<i>-214 pb</i>	<i>-322 pb</i>
SG&A	(569,9)	(427,0)	(335,4)	33,5%	69,9%
Comerciais	(351,1)	(410,4)	(270,4)	-14,5%	29,8%
Gerais e administrativas	(195,9)	(234,3)	(103,9)	-16,4%	88,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(22,8)	217,8	40,6	-110,5%	-158,8%
Lucro Líquido	25,2	161,1	(52,0)	-84,3%	N/D
EBITDA	337,3	693,3	319,2	-51,3%	5,7%
Margem EBITDA	6,4%	13,0%	10,0%	-662 pb	-357 pb

PRODUÇÃO (mil cabeças)	1T11	4T10	1T10	Var %	
				1T11 X 4T10	1T11X 1T10
GADO					
Brasil	769,4	738,7	542,4	4,2%	41,8%
Argentina	140,0	125,2	148,2	11,8%	-5,6%
Uruguai	108,3	129,9	130,0	-16,6%	-16,7%
TOTAL GADO	1.017,7	993,8	820,7	2,4%	24,0%
FRANGO					
Brasil	166.956,9	162.368,0	159.267,7	2,8%	4,8%
Europa	50.233,5	54.233,4	41.699,7	-7,4%	20,5%
EUA	45.141,0	45.477,7	-	-0,7%	
TOTAL FRANGO	262.331,4	262.079,1	200.967,4	-14,7%	30,5%
TOTAL SUÍNO	678,6	635,9	654,7	6,7%	3,6%
TOTAL PERU	1.104,0	2.168,7	1.349,7	-49,1%	-18,2%
TOTAL CORDEIRO	134,4	82,6	153,3	62,6%	-12,3%

DESTAQUES FINANCEIROS DO 1T11

Receita Líquida Consolidada

As receitas operacionais líquidas totalizaram R\$5,25 bilhões, 64,3% acima dos R\$3,20 bilhões registrados no 1T10, nos quais 17,7% foi crescimento orgânico originado pelo aumento da utilização de capacidade das plantas de bovinos, SEARA e Moy Park enquanto que o restante são explicados pela aquisição de Keystone e O'Kane. Comparado com o 4Q10 (R\$ 5,32 bilhões) a Companhia apresentou um decréscimo de 1,2% que foi compensado por uma apreciação do Real frente ao dólar norte-americano de 1,7% no período.

DESTAQUES:

- A Divisão Bovinos – Brasil (excluindo couro) apresentou receita líquida de R\$1,12 bilhão no 1T11, 61,6% superior ao 1T10 (R\$695,8 milhões) e 10,% inferior ao 4T10, devido à sazonalidade.



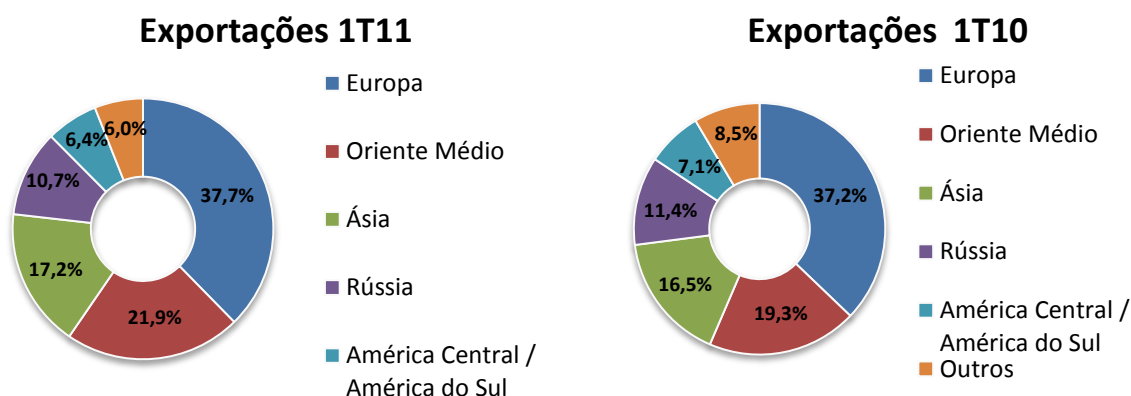


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- As Operações Internacionais de Bovinos geraram receita de R\$480,9 milhões, representando aumentos de 21,7% e 11,0% em relação ao 1T10 e 4T10, respectivamente, explicado pela recuperação gradual da demanda nos mercados internacionais e domésticos em que a Companhia atua, com destaque para a melhora gradual nas operações Uruguai e Argentina.
- As Operações de Aves e Suínos – Brasil (Nova Seara) apresentaram receita líquida de R\$1,34 bilhão no 1T11, 13,7% superior ao 1T10 (R\$1,18 bilhão) e 6,5% acima do 4T10 (R\$1,26 bilhão).
- As Operações Internacionais de Aves e Suínos registraram receita líquida de R\$1,65 bilhão, um aumento de 181,3% comparada ao 1T10 (R\$587,3 milhões) e decréscimo de 1,9% em relação ao 4T10 (R\$1,69 bilhão), refletindo a incorporação da Keystone e O’Kane e as operações da Companhia na Europa.

Receitas de Exportação

A Europa representou a maior participação (37.7%) na receita de exportação no 1T11, seguida pelo Oriente Médio (21,9%) e Ásia (17,2%). O total de exportações totalizaram R\$ 1,90 bilhão e cresceram 31,9% e 6,4% respectivamente se comparadas com o 4T10 e 1T10, explicado pelo devido à maior presença da marca nos principais mercados como Oriente Médio, Ásia e Europa. Apresentamos abaixo a abertura da receita de exportação consolidada do Grupo Marfrig por destino:



Custo dos Produtos Vendidos

CPV	1T11		4T10		1T10		Var %. 1T11 / 4T10	Var %. 1T11 / 1T10
	Part %		Part %		Part %			
Matéria-Prima	(3,048.8)	67.4%	(2,877.2)	64.4%	(1,684.3)	63.6%	6.0%	81.0%
Embalagens	(153.6)	3.4%	(171.8)	3.8%	(121.0)	4.6%	-10.6%	26.9%
Energia Elétrica	(35.2)	0.8%	(33.6)	0.8%	(46.8)	1.8%	4.7%	-24.8%
Desp. Dir + MOD	(1,085.5)	24.0%	(1,122.1)	25.1%	(578.6)	21.8%	-3.3%	87.6%
Desp. Indir + MOID	(197.8)	4.4%	(188.0)	4.2%	(150.3)	5.7%	5.2%	31.6%
AJUSTES IFRS	(2.6)	0.1%	(73.2)	1.6%	(68.7)	2.6%	-96.5%	-96.3%
TOTAL	(4,523.4)	100.0%	(4,465.9)	100.0%	(2,649.6)	100.0%	1.3%	70.7%



O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$4,52 bilhões no 1T11, comparado a R\$2,65 bilhões no 1T10 e R\$4,47 bilhões no 4T10. O aumento em relação ao mesmo período do ano passado deve-se ao aumento nos preços de commodities, à maior utilização da capacidade na divisão Bovinos, ao crescimento orgânico da SEARA e à integração da Keystone e O’Kane.

O principal componente do CPV continua sendo a compra de matéria-prima (animais e insumos para ração (grãos), representando 67,4% do total do CPV no 1T11. Os custos com matéria prima representaram 63,6% do CPV no 1T10 e 64,4% no 4T10.

A Divisão Bovinos representou 34,8% do total do CPV, enquanto as operações de aves, suínos, elaborados e processados representaram 65,2%. O preço do gado foi o principal componente do CPV na Divisão Bovinos, com 80%. Grãos e pratos prontos foram os principais componentes do CPV no segmento de aves, suínos, produtos elaborados e processados, com aproximadamente 40%.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto totalizou R\$728,8 milhões no primeiro trimestre, 33,4% superior ao 1T10 (R\$546,3 milhões) e 13,3% abaixo do 4T10 (R\$851,8 milhões).

A margem bruta foi de 13,9%, comparada a 16,0% no 1T10 e 17,1% no 4T10. A redução na margem em relação ao 1T10 reflete os maiores preços de commodities (grãos).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 1T11, DVGA atingiram R\$547,0 milhões, comparado a R\$374,3 milhões no 1T10, explicado pelo aumento do quadro de pessoal devido à incorporação da Seara Alimentos, O’Kane Poultry e Keystone Foods e aos investimentos em propaganda e marketing associadas ao desenvolvimento das marcas do grupo. Em relação ao 4T10, DVGA diminuíram 15,2% (R\$644,8 milhões), devido a medidas de controle de custo e sinergias obtidas. DVGA representaram 10,4% da receita líquida no 1T11, 134 e 133 pontos-base abaixo do 1T10 (11.8%) e 4T10 (11.7%), respectivamente.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$178,9 milhões, reduzindo 50,8% e 42,5% em relação ao 1T10 (R\$310,9 milhões) e 4T10 (R\$363,7 milhões), respectivamente. Essa redução deveu-se à maior receita financeira, refletindo nossa posição confortável de caixa e impactos positivos de variações cambiais.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var %	
				1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
Receita Financeira	143,9	80,6	41,0	78,5%	250,6%
Varição cambial Ativa	93,1	(43,6)	15,6	-313,3%	495,6%
Despesas Financeiras	(370,6)	(445,8)	(200,4)	-16,9%	84,9%
Varição cambial Passiva	(45,2)	45,1	(167,2)	-200,3%	-72,9%
TOTAL	(178,9)	(363,7)	(310,9)	-50,8%	-42,5%

EBITDA

A Marfrig reportou EBITDA de R\$337,3 milhões no 1T11, comparado a R\$319,2 milhões no 1T10 e R\$693,3 milhões no 4T10. A margem EBITDA atingiu 6,4% no trimestre, contra 13,0% no 4T10 e 10,0% no 1T10.

R\$ milhões	1T11	4T10	1T10	Var %.	
				1T11 / 4T10	1T11 / 1T10
EBITDA	337,3	693,3	319,2	-51,3%	5,7%
Margem EBITDA	6,4%	13,0%	10,0%	-662 pb	-357 pb

Resultado Líquido

A Marfrig registrou lucro líquido consolidado de R\$25,2 milhões no 1Q11, ou R\$0,0727 por ação, comparado a um resultado negativo líquido de R\$52,0 milhões, ou R\$0,1500 por ação, no 1T10 e lucro líquido de R\$161,1 milhões, ou R\$0,4556 por ação, no 4T10.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Estrutura de Capital (Endividamento)

A Marfrig anunciou recentemente a conclusão de uma oferta de *bonds* com vencimento em 7 anos, no valor total de US\$750 milhões, por meio de sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. Os *bonds*, com vencimento em 9 de maio de 2018, foram emitidos com cupom de 8,375% ao ano e receberam classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard & Poors e Fitch. A transação foi realizada com uma extensa base de investidores de alta qualidade, localizados nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina, e obteve uma forte demanda. A confiança do investidor nas projeções de longo prazo da Companhia resultaram em um *bookbuilding* recorde de US\$5,0 bilhões, uma oferta no valor total de US\$750 milhões e custo de financiamento competitivo. A Companhia também emitiu debêntures não conversíveis no valor de R\$598,2 milhões em janeiro de 2011, para ajustar seu perfil de dívida.

A dívida bruta consolidada da Marfrig totalizou R\$9.308,9 milhões em 31 de março de 2011, um aumento de R\$81,1 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à quitação de dívidas de longo prazo. A dívida de curto prazo, no valor de R\$2.759,6 bilhões, representou 29,6% da dívida total, enquanto a dívida de longo prazo (R\$6,5 bilhões) representou 70,4%. A composição do endividamento bruto por moeda foi de 26,0% em Reais e 74,0% em outras moedas, em linha com os 66,6% das receitas do Grupo geradas em outras moedas que não o Real em 2010.

Em 31 de março de 2011, a dívida de curto prazo reduziu 3,3% em relação a 31 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2011, as disponibilidades eram suficientes para cobrir 1,14 vez o endividamento circulante de R\$2.759,6 milhões. Em 2011, a Companhia pretende focar no gerenciamento de sua estrutura de capital de longo prazo.

Da dívida total do Grupo, 56,5% é garantido por notas promissórias ou outros instrumentos financeiros. A abertura das garantias e o detalhamento do endividamento não-circulante estão contidos na Nota Explicativa 16 às Demonstrações Contábeis.

O índice de alavancagem pro forma foi de 3,59 vezes, comparado a 3,07 no 4T10 e 3,98 no 1T10.

Detalhe do endividamento (R\$ milhões)	Circulante	Mar/11 Não-circulante	Total	Circulante	Dez/2010 Não-circulante	Total
Moeda Local	1.292,3	1.562,3	2.854,6	1.254,3	1.036,7	2.291,0
Moeda Estrangeira	1.467,4	4.987,0	6.454,3	1.598,3	5.338,6	6.936,8
Endividamento Consolidado	2.759,6	6.549,2	9.308,9	2.852,6	6.375,2	9.227,8
Caixa	857,6		857,6	682,4		682,4
Investimentos	2.305,6		2.305,6	3.194,0		3.194,0
Caixa e Disponibilidades	3.163,2		3.163,2	3.876,4		3.876,4
Endividamento Líquido			6.145,7			5.351,4

Investimentos

No trimestre foram investidos R\$221,6 milhões na construção, manutenção, modernização e/ou expansão de nossas plantas e R\$62,9 milhões em matrizes.

Investimentos (R\$ milhões)	1T10
CAPEX – Aplicação no Ativo imobilizado	(221,6)
CAPEX – Aplicação em Matrizes	(62,9)
Investimento Total	(284,5)

DESTAQUES NO SEGMENTO DE BOVINOS – 1T11

O segmento de Bovinos da Marfrig compreende as operações de industrialização de produtos bovinos e ovinos in natura e processados, couro e outros bens manufaturados para consumo doméstico e exportação. O segmento de Bovinos é dividido em Operações no Brasil e Operações Internacionais (Argentina, Uruguai e Chile).

Os produtos bovinos, ovinos e de couro foram beneficiados pelo melhor desempenho das operações internacionais, que estão recuperando gradualmente os volumes e margens em relação a 2010. No primeiro trimestre, as operações no Brasil foram impactadas pela sazonalidade, sendo que o consumo no país e no exterior tipicamente aumentam durante o ano, atingindo o pico no período de festas de fim de ano.

As limitações na cadeia de disponibilidade de gado observadas no quarto trimestre de 2010 apresentaram uma leve melhora no 1T11 nas Operações Brasil e Internacionais. A disponibilidade de gado e melhores condições climáticas no trimestre devem fornecer condições favoráveis para a produção de gado nos demais meses de 2011 e em 2012, dada a recuperação no rebanho bovino.

IFRS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var.	
				1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
RECEITA LÍQUIDA	1.923,9	2.015,5	1.357,4	-4,5%	41,7%
CPV	(1.574,9)	(1.681,9)	(1.119,9)	-6,8%	40,6%
LUCRO BRUTO	348,4	325,5	236,6	6,8%	47,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,1%</i>	<i>16,2%</i>	<i>17,4%</i>	<i>193 bp</i>	<i>69bpb</i>
SG&A	(187,9)	(228,6)	(216,6)	8,3%	-13,2%
Comerciais	(117,6)	(123,2)	(84,4)	-4,5%	39,4%
Administrativas e Gerais	(70,6)	(62,8)	(54,0)	-10,5%	30,7%
Outras Receitas e Despesas operacionais	0,3	(42,6)	(78,3)	-99,0%	-100,4%
EBITDA	157,3	158,6	122,1	-0,8%	28,8%
Margem EBITDA	8,2%	7,9%	9,0%	31 bp	-83 bp

A Marfrig ultrapassou a marca de 1 milhão de cabeças de gado abatidas no trimestre, representando aumento de 2,4% e 24,0% em relação ao 4T10 e 1T10, respectivamente. O crescimento em relação ao mesmo período do ano passado reflete as iniciativas de crescimento orgânico e o uso das plantas arrendadas para expandir as operações da Marfrig.

As melhoras graduais na cadeia de suprimentos em todas as operações de bovinos e as melhorias nas plantas de abate de bovinos aumentaram a capacidade de utilização para 68%, contra 53% no 1T10

Produção (milhões de cabeças)	1T11	4T10	1T10	Var. % 1T11 x 4T10	Var. % 1T11 x 1T10
Gado	1,017	994	821	2.4%	24.0%
Cordeiro	178	37	180	115.4%	-1.3%

A receita consolidada das operações de bovinos, ovinos e couro atingiu R\$1,92 bilhão no 1T11, um aumento de 41,7% em relação ao \$1.36 no primeiro trimestre de 2010. As melhoras no mercado do Brasil, o crescimento das exportações e a recuperação gradual das operações internacionais impulsionaram o aumento das vendas, refletindo em um aumento de 40,3% no volume vendido e de 0,1% nos preços.

Em relação ao 4T10, a receita do segmento de Bovinos caiu 4,5% (R\$2,02 bilhões), devido principalmente a efeitos sazonais. A redução de 10,% nas receitas das operações do Brasil foi parcialmente compensada pela melhora de 11,0% nas operações internacionais. O volume de vendas aumentou 4,1% em relação ao quarto trimestre de 2010, parcialmente compensado por uma redução de 8,3% nos preços médios.

A margem bruta aumentou para 18,1%, 69 e 193 pontos-base acima do 1T10 e 4T10, respectivamente, refletindo os esforços da Companhia em repassar os aumentos dos custos de preços do gado aos clientes finais, dado o contínuo crescimento da demanda por produtos bovinos.





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O EBITDA no segmento Bovinos totalizou R\$157,3 milhões, ou 8,2% da receita no 1T11, comparado a R\$122,4 milhões ou 9,0% da receita do 1T10 e R\$158,6 milhões ou 7,9% da receita do 4T10.

Bovinos - Brasil

Um relatório publicado pelo MAPA (Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento) mostrou que a Marfrig foi responsável por 14,7% do abate de gado total no Brasil no primeiro trimestre de 2011, representando ganho de *market share* de 4,6 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2010.

As receitas de exportação da Divisão Brasil totalizou R\$350,7 milhões, comparadas a R\$257,2 milhões no 1T10 e R\$371,6 milhões no 4T10.

As exportações das operações do Brasil totalizaram 48,0 mil toneladas no 1T11, comparado a 33,9 mil toneladas no 1T10. A Europa continuou sendo o principal destino das exportações das operações de bovinos Brasil da Marfrig. Os volumes de exportação da divisão Bovinos – Brasil diminuíram 1,0% em relação ao trimestre passado, devido à sazonalidade do período.

Bovinos - Internacional

As operações internacionais de Bovinos da Marfrig registraram receita de R\$480,9 milhões no 1T11, impulsionadas pelo crescimento de dois dígitos em relação ao 1T10 e 4T10. Nas operações internacionais, a Marfrig produziu 63,6 mil toneladas de carne bovina no 1T11, 8,3% e 15,2% acima do 1T10 e 4T10, respectivamente.

As receitas de exportações das operações Internacionais totalizou R\$204,6 milhões, comparado a R\$177,5 milhões no 1T10 e R\$180,8 milhões no 4T10. Em comparação, a receita de vendas para os mercados domésticos foi de R\$276,3 milhões no 1T11, 27,0% e 9,5% acima das receitas registradas no 1T10 e 4T10, respectivamente.

O volume de vendas das operações internacionais no mercado doméstico foi de 45,2 mil toneladas no 1T11, contra 39,8 toneladas no 1T10 e 37,5 toneladas no 4T10.

Os preços de gado continuaram estáveis na Argentina e no Brasil em relação ao trimestre passado e aumentaram 14,8% no Uruguai.

Preço médio de Gado (Local Currencies)	1Q11	4Q10	Var. % 1Q11 x 4Q10
Brazil - R\$/@(*)	95.14	95.29	-0.2%
Argentina - AR\$/@(**)	212.47	212.01	0.2%
Uruguay- US\$/@(***)	53.18	46.34	14.8%

(*) Fonte: Bloomberg

(**) Fonte: SAGPYA

(***) Fonte: INAC



AVES, SUÍNOS E PRODUTOS PROCESSADOS E ELABORADOS

A divisão de Aves, Suínos e Produtos Processados e Elaborados da Marfrig compreende as operações de produção e distribuição de produtos in natura e processados de suínos, aves e perus para consumo doméstico e exportação. Esse segmento é dividido nas unidades de negócio Brasil (Seara) e Internacional (Europa e Keystone).

IFRS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var. 1T11 x 4T10	Var. 1T11 x 1T10
RECEITA LÍQUIDA	3,328.4	3,302.3	1,839.4	0.8%	80.9%
CPV	(2,948.5)	(2,777.0)	(1,529.7)	6.2%	92.7%
LUCRO BRUTO	379.9	525.3	309.7	-27.7%	22.7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>11.4%</i>	<i>15.9%</i>	<i>16.8%</i>	<i>-449 pb</i>	<i>-542 pb</i>
SG&A	(381.9)	(253.5)	(118.8)	50.7%	221.4%
Comerciais	(233.5)	(287.2)	(186.0)	-18.7%	25.5%
Administrativas e Gerais	(125.3)	(155.5)	(49.9)	-19.4%	151.2%
Outras Receitas e Despesas operacionais	(23.1)	189.1	117.1	-112.2%	-119.8%
EBITDA	180.0	534.7	197.1	-66.3%	-8.7%
Margem EBITDA	5.4%	16.2%	10.7%	-1,079 pb	-531 pb

A receita consolidada das operações de aves, suínos e produtos processados e elaborados atingiu R\$3,33 bilhões no 1T11, 80,9% acima do R\$1,84 bilhão registrado no primeiro trimestre de 2010, explicado pelo crescimento orgânico da Seara e Moy Park e a incorporação da O'Kane e Keystone Foods,

Na comparação com o 4T10, a receita cresceu 0,8%. As receitas das operações do Brasil aumentaram 6,5%, enquanto as receitas das operações internacionais diminuíram 1,9%. O volume de vendas nas operações do Brasil cresceu 6,2%, enquanto as operações internacionais apresentaram uma redução de 0,4% em volume. Nas operações do Brasil os preços médios permaneceram estáveis enquanto houve um decréscimo de 1,6% nas operações internacionais em função da sazonalidade.

A receita de produtos processados e elaborados representou aproximadamente 51% da receita de venda das operações do Brasil e internacionais consolidadas no 1T11, contra 33,9% no 1T10. Essa evolução é resultado da estratégia da Companhia de focar nos produtos com maior valor agregado.

A margem bruta foi de 11,4% no 1T11, comparada a 16,8% no 1T10 e 15,9% no 4T10. Os custos do segmento continuam impulsionados pelos aumentos nos preços de grãos, devido à grande demanda internacional, e ao fenômeno La Niña, que afetou algumas das principais regiões produtoras de grãos. Os preços médios de milho e soja no Brasil (ESALQ) aumentaram 66% e 33% em relação ao mesmo período em 2010, respectivamente. No mercado internacional, os preços de milho e soja (CBOT) cresceram 81% e 45%, respectivamente.



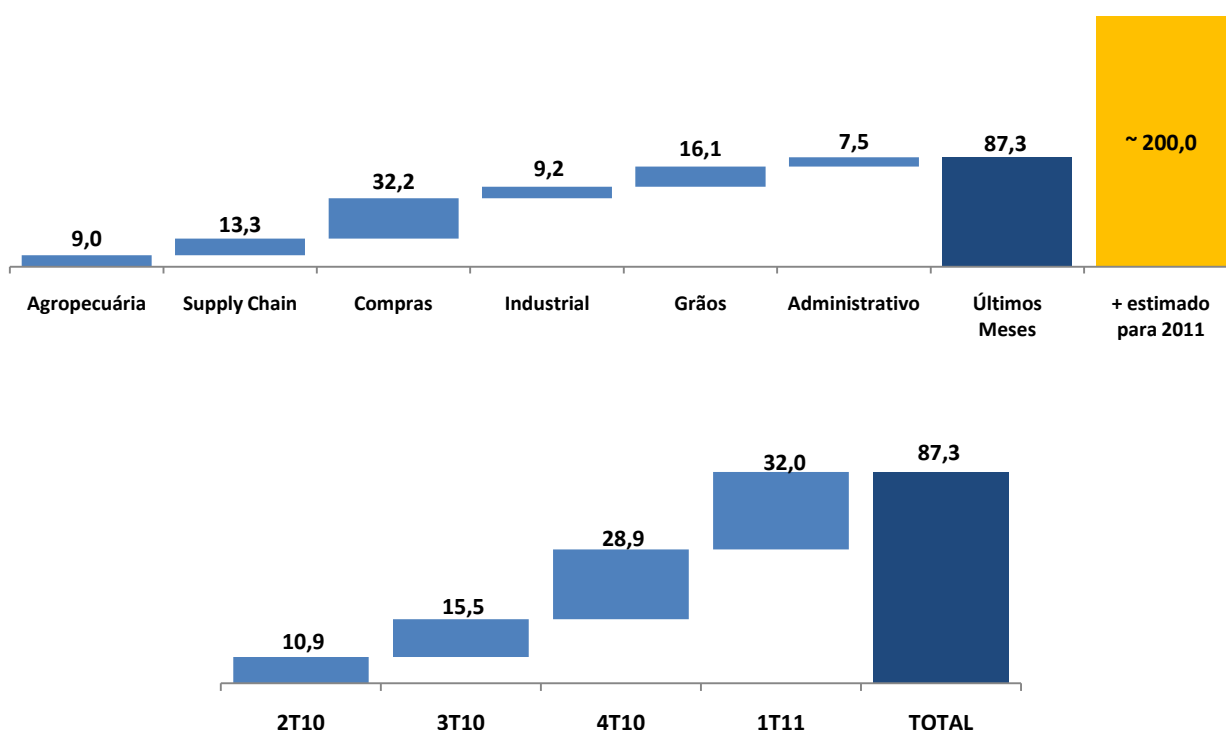
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O EBITDA no segmento totalizou R\$180,0 milhões, ou 5,4% da receita no 1T11, comparado a R\$197,1 milhões ou 10,7% da receita do 1T10 e R\$534,7 milhões ou 16,2% da receita do 4T10 com sinergias e controle de custos compensando parte do efeito do aumento dos custos (grãos).

A Marfrig registrou aumento na produção total de aves de 30,5%, passando de 200,9 milhões no 1T10 para 262,3 milhões no 1T11, explicado pelo crescimento orgânico da SEARA e pela incorporação de Keystone e O'Kane

Suínos e Aves - Brasil

Até o momento, a Companhia capturou R\$87,3 milhões em sinergias anualizadas pela aquisição da Seara, e segue confiante de que será capaz de gerar R\$200 milhões em sinergias anualizadas. Abaixo segue a abertura das sinergias alcançadas até o 1T11:



A receita consolidada totalizou R\$ 1,34 bilhão no 1T11, crescendo em 13,7% na comparação com os R\$1,17 bilhão registrados no 1T10. O aumento foi impulsionado pelo avanço das operações no mercado interno brasileiro, pelo crescimento de 23,1% das exportações, seguindo a estratégia de focar as vendas nos mercados mais rentáveis e pelo aumento da participação dos produtos processados e elaborados, que atingiram 70,9% das vendas no mercado doméstico, contra 60,1% no 1T10

Em comparação com o 4T10, o crescimento da receita foi de 6,5%, explicado pelo aumento de 12,3% das exportações impulsionadas pela recuperação na demanda por aves e suínos nos mercados internacionais e parcialmente compensado pela redução de 4,4% nas vendas no mercado interno em razão da sazonalidade do período.

O volume de exportações das operações Brasil totalizou 249,1 mil toneladas no 1T11, comparadas a 192,2 mil toneladas no 1T10 e 225,5 mil toneladas no 4T10.

Suínos e Aves - Internacional

As operações internacionais registraram um aumento de 181,3% na produção em relação ao 1T10 e um decréscimo de 2,4% comparado ao 4T10. A elevação devido à maior demanda na Europa e a incorporação da O'Kane Poultry e Keystone foi compensada pelos maiores custos de grãos e uma semana a mais de vendas no 4T10. A produção de aves internacional da Marfrig cresceu 128,7% em relação ao 1T10 para 95,3 milhões de aves, devido à incorporação da O'Kane e da Keystone e a maior demanda no Reino Unido, e 4,3% comparada ao 4T10, refletindo a sazonalidade do período.

Os volumes consolidados de produtos industrializados alcançou 397,7 mil toneladas no 1T11, comparado a 114,0 mil toneladas no 1T10 e 428,9 mil toneladas no 4T10. Isso representa aumento de 248,8% em relação ao 1T10 e redução de 7,3% em relação ao 4T10, com o crescimento atribuído principalmente à incorporação das operações da Keystone e O'Kane.

DESTAQUES ESTRATÉGICOS E PRIORIDADES

Em 2011, a Marfrig está focada a entregar resultados operacionais por meio do crescimento orgânico e capturar sinergias de nossas unidades de negócios adquiridas recentemente. Nossa presença global diversificada e as oportunidades nos mercados de distribuição ajudarão a compensar a contínua pressão nos preços das commodities, a apreciação do Real e as instabilidades macroeconômicas e geopolíticas. Em linha com esses objetivos, alcançamos diversos avanços no 1T11 para gerar valor aos acionistas, inovar nossas operações e focar na entrega de produtos de alta qualidade para nossos clientes:

- Expandir linhas com novos lançamentos de produtos com maior valor agregado buscando ganhos de "market share";
- Captura de oportunidades globais através do aumento das vendas cruzadas globalmente utilizando a plataforma de distribuição global estabelecida pela diversificação geográfica do Grupo,;
- Investir e estabelecer plataformas de crescimento, aproveitando-se das tendências atuais de demanda que proporcionam condições ideais para a sustentabilidade do nosso negócio no longo prazo
- A Marfrig está focada em entregar resultados operacionais, capturando sinergias de suas unidades de negócio recentemente adquiridas
- Entrega de melhorias financeiras através de resultados sustentáveis, controlando nossas necessidades de capital de giro e buscando o equilíbrio de nosso fluxo de caixa
- Gerenciamento do endividamento para melhora do perfil da dívida;

Sobre a Marfrig

A Marfrig Alimentos SA é líder global em alimentos in natura e processados. Os segmentos de distribuição incluem produtos bovinos, suínos, ovinos e de aves, assim como outros produtos alimentícios. A base operacional diversificada do Grupo inclui 150 unidades de produção, assim como negociação e distribuição em 22 países e cinco continentes. Considerada uma das empresas alimentícias brasileiras mais internacionalizadas e diversificadas, o Grupo exporta produtos para mais de 100 países. Entre seus clientes estão as maiores redes de supermercados e restaurantes do mundo. Eleita a melhor empresa de agronegócio no Brasil pela revista Exame em 2010, a Marfrig é a maior produtora de ovinos da América do Sul, a maior empresa de carnes na Argentina, a maior produtora de aves no Reino Unido e a maior empresa do setor privado no Uruguai.

Essa apresentação pode conter declarações futuras, de acordo com a Seção 27A do Securities Act de 1933 e Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934. Tais declarações são meramente projeções e não constituem garantias de desempenho futuro. Alertamos os investidores de que essas declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e ambiente de negócios da Marfrig e suas subsidiárias, que podem levar os resultados das empresas a diferirem materialmente de quaisquer resultados futuros expressos ou implicados em tais declarações.

Esse material está sendo publicado somente para fins de informação e não deve ser entendido como uma oferta para comprar ou vender títulos ou instrumentos financeiros relacionados ou tratado como orientação de investimento. Esse material não é direcionado a nenhum objetivo de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer destinatário. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida com relação à exatidão, completude ou confiabilidade das informações aqui contidas. Esse material não deve ser considerado pelos destinatários como substituto para o exercício do seu próprio julgamento.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var % 1T11 x 4T10	Var % 1T11 x 1T10
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5,252.1	5,317.8	3,195.9	-1.2%	64.3%
Custo dos produtos vendidos	(4,523.4)	(4,466.0)	(2,649.6)	1.3%	70.7%
% Receita Líquida	86.1%	84.0%	82.9%	214 pb	322 pb
LUCRO BRUTO	728.8	851.8	546.3	-14.4%	33.4%
% Margem bruta	13.9%	16.0%	17.1%	-214 pb	-322 pb
SG&A	(547.0)	(644.8)	(374.3)	-15.2%	46.2%
% sobre a Receita Líquida	-10.4%	-12.1%	-11.7%	171 pb	130 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(569.9)	(427.0)	(335.4)	33.5%	69.9%
Comerciais	(351.1)	(410.4)	(270.4)	-14.5%	29.8%
Administrativas e gerais	(195.9)	(234.3)	(103.9)	-16.4%	88.6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(22.8)	217.8	38.8	-110.5%	-158.8%
RESULTADO OPERACIONAL antes dos efeitos Financeiros	158.9	424.8	210.9	-62.6%	-24.6%
% Margem operacional	3.0%	8.0%	6.6%	-496 pb	-357 pb
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(178.9)	(363.7)	(310.9)	-50.8%	-42.5%
Receitas financeiras	143.9	80.6	41.0	78.5%	250.6%
Variação cambial ativa	93.1	(43.6)	15.6	-313.3%	495.6%
Despesas financeiras	(370.6)	(445.8)	(200.4)	-16.9%	84.9%
Variação cambial passiva	(45.2)	45.1	(167.2)	-200.3%	-72.9%
RESULTADO OPERACIONAL	(20.0)	61.1	(100.0)	-132.8%	-80.0%
Provisão de IR e Contribuição Social	45.2	97.0	48.0	-53.4%	-5.8%
Imposto de renda	34.2	65.0	35.2	-47.4%	-3.0%
Contribuição social	11.0	32.0	12.8	-65.5%	-13.6%
LUCRO LÍQUIDO	25.2	158.1	(52.0)	-84.0%	N/A
Participação dos acionistas controladores	23.5	158.1	(50.1)		
Participação dos acionistas não-controladores	1.7	3.0	(1.9)		
LUCRO LÍQUIDO	25.2	161.1	(52.0)	-84.3%	N/A
# Ações (milhões)	347.0	347.0	347.0	0.0%	0.0%
LUCRO POR AÇÃO - R\$	0.0727	0.4556	(0.1500)	-84.0%	-148.5%
EBITDA	337.3	693.3	319.2	-51.3%	5.7%
Margem EBITDA	6.4%	13.0%	10.0%	-662 pb	-357 pb

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em milhões de R\$)	1T11	4T10	Var % 1T11 x 4T10
ATIVO CIRCULANTE	9,210.9	9,400.2	-2.0%
Disponibilidades	3,163.2	3,876.4	-18.4%
Valores a receber clientes nacionais	1,067.9	1,109.9	-3.8%
Valores a receber clientes internacionais	322.3	252.1	27.9%
Estoques produtos e mercadorias	2,452.3	2,249.3	9.0%
Ativos Biológicos	733.4	693.0	5.8%
Impostos a recuperar	1,024.5	868.6	17.9%
Despesas do exercício seguinte	78.2	68.0	15.0%
Títulos a receber	92.2	2.9	3105.9%
Adiantamentos a Fornecedores	89.7	64.9	38.2%
Outros valores a receber	187.1	215.2	-13.0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13,192.6	13,199.3	-0.1%
Aplicações financeiras	7.5	7.7	-2.0%
Depósitos compulsórios	19.6	19.5	0.3%
Títulos a receber	39.7	11.1	257.9%
Tributos diferidos	968.9	893.1	8.5%
Tributos a recuperar	984.9	1,008.2	-2.3%
Outros valores a receber	117.2	99.8	17.4%
Investimentos	10.2	10.0	1.2%
Imobilizado	6,800.6	6,685.6	1.7%
Ativos biológicos	201.7	277.6	-27.3%
Intangível	4,042.3	4,186.7	-3.4%
TOTAL DOS ATIVOS	22,403.5	22,599.6	-0.9%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Million)	1T11	4T10	Var % 1T11 x 4T10
PASSIVO CIRCULANTE	6,672.1	6,948.6	-4.0%
Fornecedores	2,366.3	2,310.8	2.4%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	535.2	537.1	-0.4%
Impostos, taxas e contribuições	171.4	171.6	-0.1%
Empréstimos e financiamentos	2,759.6	2,852.6	-3.3%
Títulos a pagar	126.2	313.6	-59.8%
Arrendamento a Pagar	76.2	89.0	-14.3%
Dividendos a Pagar	4.9	4.9	0.0%
Juros sobre o Capital Próprio	29.8	91.8	-67.5%
Juros sobre Debentures a Pagar	222.8	132.0	68.8%
Antecipação de Clientes	185.6	181.7	2.1%
Outras obrigações	194.0	263.6	-26.4%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9,289.6	9,154.6	1.5%
Empréstimos e financiamentos	5,956.6	6,375.2	-6.6%
Impostos, taxas e contribuições	276.2	291.7	-5.3%
Impostos diferidos	1,402.4	1,463.4	-4.2%
Provisões Contingenciais	209.7	223.7	-6.2%
Arrendamento a Pagar	224.8	230.2	-2.3%
Juros sobre Debentures a Pagar	592.6		
Títulos a Pagar	365.9	380.5	-3.8%
Outros	261.2	189.9	34.9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6,292.9	6,353.3	-1.0%
Capital social	4,061.5	4,061.5	0.0%
(-) Gastos com emissão de ações	(75.0)	(75.0)	0.0%
Reserva de Capital	2,468.5	2,468.5	0.0%
Debentures Conversíveis em ações	2,500.0	2,500.0	0.0%
Encargos na emissão de debentures converíveis	(12.3)	(12.3)	0.0%
Aquisição de ações em controladas	(19.2)	(19.2)	0.0%
Reservas de lucros	45.8	44.5	3.1%
Reserva legal	44.5	44.5	0.0%
Retenção de Lucros	7.3	7.3	0.0%
Ações em tesouraria	(6.0)	(7.3)	-18.6%
Ajustes de avaliação patrimonial	30.4	109.4	-72.2%
Ajustes acumulados de conversão	285.9	307.6	-7.0%
Prejuízos Acumulados	(524.2)		-6.9%
Participação de não controladores	148.9	143.1	4.0%
TOTAL DOS PASSIVOS	22,403.5	22,599.6	-0.9%

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T11	1T10
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido (Prejuízo) do período	23.5	(50.1)
ITENS DE RESULTADO QUE NÃO AFETAM O CAIXA	423.4	273.8
Depreciação	116.8	76.0
Amortização	61.6	32.4
Participação dos acionistas não controladores	1.7	(1.9)
Provisão para contingências e não realização de créditos tributários	(1.7)	(42.8)
Tributos diferidos	(41.5)	(52.6)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(77.0)	157.2
Variação cambial em contas ativas e passivas	45.4	(10.9)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	176.2	106.7
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	10.1	6.1
Despesas de juros sobre Debentures	90.8	-
Despesas financeiras sobre outros passivos	-	5.5
Baixa do ativo imobilizado	41.0	(1.9)
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	(800.8)	(156.5)
Contas a receber de clientes	6.7	361.9
Estoques	(284.1)	(228.2)
Depósitos judiciais	4.8	(0.4)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.2	27.1
Fornecedores e adiantamento	56.4	(19.9)
Tributos correntes e diferidos	(233.8)	(210.9)
Títulos a receber e a pagar	(206.8)	(395.4)
Outras contas ativas e passivas	(145.3)	309.3
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(353.9)	67.1
Atividades de Investimentos		
Investimentos	-	(612.1)
Aplicações em ativo imobilizado	(278.4)	(139.5)
Aplicações no ativo intangível	(5.6)	(646.8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS	(284.0)	(1,398.4)
Atividades de financiamentos		
Dividendos / JSCP Pagos no período	(61.9)	-
Debentures	592.6	-
Empréstimos e financiamentos	(558.4)	(137.5)
Empréstimos obtidos	860.7	1,289.1
Empréstimos liquidados	(1,419.1)	(1,426.6)
Arrendamento a pagar	(23.9)	(21.6)
Arrendamentos obtidos	13.4	3.3
Arrendamentos liquidados	(31.5)	(24.9)
Ajuste a valor presente	(5.8)	-
Ações em tesouraria	1.4	1.8
Emissão de ações e gastos com emissão de ações	-	(2.9)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(50.2)	(160.2)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(25.1)	2.5
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(713.2)	(1,489.0)
Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata		
Saldo final	3,163.2	1,543.8
Saldo inicial	3,876.4	3,033.4
VARIAÇÃO NO PERÍODO	(713.2)	(1,489.6)

RECEITA LÍQUIDA (R\$ '000)	1T11	4T10	1T10	Var % 1T11 x 4T10	Var % 1T11 x 1T10
BOVINOS - BRASIL	1,124.4	1,249.4	695.8	-10.0%	61.6%
Mercado Interno	773.6	877.8	438.6	-11.9%	76.4%
Carne In Natura	653.9	785.3	395.8	-16.7%	65.2%
Elaborados e Processados	119.7	92.6	42.8	29.4%	179.9%
Exportações	350.7	371.6	257.2	-5.6%	36.3%
Carne In Natura	319.0	339.7	223.5	-6.1%	42.7%
Elaborados e Processados	31.7	31.9	33.7	-0.5%	-6.1%
BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	480.9	433.2	395.1	11.0%	21.7%
Mercado Interno	276.3	252.3	217.6	9.5%	27.0%
Carne In Natura	177.0	168.1	129.0	5.3%	37.3%
Elaborados e Processados	99.3	84.3	88.7	17.8%	12.0%
Exportações	204.6	180.8	177.5	13.1%	15.3%
Carne In Natura	194.7	166.4	164.4	17.0%	18.4%
Elaborados e Processados	9.9	14.4	13.1	-31.4%	-24.2%
Ovinos, Couro e Outros	318.6	332.9	266.5	-4.3%	19.6%
TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS	1,923.9	2,015.5	1,357.4	-4.5%	41.7%
Carne in Natura	1,344.6	1,459.4	912.7	-7.9%	47.3%
Elaborados e Processados	260.6	223.1	178.2	16.8%	46.2%
Ovinos, Couro e Outros	318.6	332.9	266.5	-4.3%	19.6%
AVES E SUÍNOS - BRASIL	1,339.3	1,257.3	1,178.0	6.5%	13.7%
Mercado Interno	417.5	436.7	428.9	-4.4%	-2.7%
Aves In Natura	91.8	99.9	147.3	-8.1%	-37.7%
Suíños In Natura	29.7	20.4	23.6	45.7%	25.9%
Elaborados e Processados	296.1	316.5	258.0	-6.4%	14.7%
Exportações	921.8	820.6	749.1	12.3%	23.1%
Aves In Natura	766.0	698.1	615.2	9.7%	24.5%
Suíños In Natura	90.9	65.3	83.4	39.2%	9.0%
Elaborados e Processados	64.9	57.2	50.5	13.6%	28.6%
AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	1,652.5	1,685.2	587.3	-1.9%	181.3%
Mercado Interno	1,372.0	1,428.0	454.3	-3.9%	202.0%
Carne In Natura	280.1	316.9	225.1	-11.6%	24.4%
Elaborados e Processados	1,091.9	1,111.1	229.1	-1.7%	376.5%
Exportações	280.5	257.2	133.1	9.1%	110.8%
Carne In Natura	47.0	58.6	46.4	-19.8%	1.3%
Elaborados e Processados	233.5	198.6	86.7	17.6%	169.4%
Outros	336.6	359.7	74.1	-6.4%	354.2%
TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS	3,328.4	3,302.3	1,839.4	0.8%	80.9%
Carne in Natura	1,305.4	1,259.2	1,141.0	3.7%	14.4%
Elaborados e Processados	1,686.4	1,683.4	624.3	0.2%	170.1%
Outros	336.6	359.7	74.1	-6.4%	354.2%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	4,597.0	4,625.1	2,856.2	-0.6%	60.9%
Carne In Natura	2,650.0	2,718.6	2,053.7	-2.5%	29.0%
Elaborados e Processados	1,947.0	1,906.5	802.5	2.1%	142.6%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	5,252.2	5,317.7	3,196.8	-1.2%	64.3%
Mercados Domésticos	2,839.4	2,994.9	1,539.4	-5.2%	84.5%
Exportações	1,757.6	1,630.2	1,316.8	7.8%	33.5%
Outros - Exportações	655.2	692.6	340.6	-5.4%	92.4%

VOLUME (TONELADAS)	1T11	4T10	1T10	Var % 1T11 x 4T10	Var % 1T11 x 1T10
BOVINOS - BRASIL	143.9	153.2	102.7	-6.1%	40.1%
Mercado Interno	95.9	104.7	68.8	-8.4%	39.4%
Carne In Natura	86.5	96.0	62.0	-9.9%	39.6%
Elaborados e Processados	9.3	8.7	6.8	7.5%	37.1%
Exportações	48.0	48.5	33.9	-1.0%	41.6%
Carne In Natura	40.5	40.2	29.0	0.7%	39.7%
Elaborados e Processados	7.5	8.3	4.9	-9.3%	52.9%
BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	63.6	55.2	58.7	15.2%	8.3%
Mercado Interno	45.2	37.5	39.8	20.3%	13.5%
Carne In Natura	28.9	23.3	24.2	23.6%	19.1%
Elaborados e Processados	16.3	14.2	15.6	14.9%	4.7%
Exportações	18.4	17.7	18.9	4.5%	-2.6%
Carne In Natura	17.3	16.3	17.2	6.6%	0.8%
Elaborados e Processados	1.1	1.4	1.8	-19.5%	-35.9%
Ovinos, Couro e Outros	225.4	207.5	144.2	8.6%	56.3%
TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS	432.9	415.9	305.6	4.1%	41.6%
Carne in Natura	173.2	175.8	132.4	-1.5%	30.9%
Elaborados e Processados	34.3	32.6	29.1	5.3%	18.0%
Ovinos, Couro e Outros	225.4	207.5	144.2	8.6%	56.3%
AVES E SUÍNOS - BRASIL	368.6	347.0	340.3	6.2%	8.3%
Mercado Interno	119.5	121.5	148.2	-1.6%	-19.3%
Aves In Natura	31.1	29.3	67.8	6.0%	-54.2%
Suínos In Natura	9.0	8.6	11.0	4.7%	-18.3%
Elaborados e Processados	79.4	83.6	69.4	-4.9%	14.5%
Exportações	249.1	225.5	192.2	10.5%	29.6%
Aves In Natura	214.9	200.2	166.2	7.4%	29.3%
Suínos In Natura	22.2	15.2	18.6	45.5%	19.3%
Elaborados e Processados	12.1	10.1	7.4	19.2%	63.1%
AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	353.4	354.7	72.2	-0.4%	389.5%
Mercado Interno	310.1	305.0	52.7	1.7%	487.9%
Carne In Natura	36.9	36.6	30.3	0.8%	21.5%
Elaborados e Processados	273.2	268.4	22.4	1.8%	1119.4%
Exportações	43.3	49.8	19.4	-13.0%	122.7%
Carne In Natura	10.3	11.4	4.6	-10.4%	123.4%
Elaborados e Processados	33.0	38.3	14.9	-13.7%	122.5%
Outros	126.0	80.6	54.8	56.3%	130.0%
TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS	848.0	782.3	467.3	8.4%	81.5%
Carne in Natura	324.2	301.3	298.5	7.6%	8.6%
Elaborados e Processados	397.7	400.4	114.0	-0.7%	248.8%
Outros	126.0	80.6	54.8	56.3%	130.0%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	929.5	910.1	573.9	2.1%	61.9%
Carne In Natura	497.4	477.1	430.8	4.2%	15.5%
Elaborados e Processados	432.0	433.0	143.1	-0.2%	201.9%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	1,280.9	1,198.2	772.9	6.9%	65.7%
Mercados Domésticos	570.6	568.6	309.5	0.3%	84.4%
Exportações	358.9	341.4	264.4	5.1%	35.7%
Outros - Exportações	351.4	288.1	199.0	22.0%	76.6%

PREÇOS MÉDIOS	1T11	4T10	1T10	Var % 1T11 x 4T10	Var % 1T11 x 1T10
BOVINOS - BRASIL	7.81	8.16	6.78	-4.2%	15.3%
Mercado Interno	8.07	8.39	6.37	-3.8%	26.6%
Carne In Natura	7.56	8.18	6.39	-7.6%	18.3%
Elaborados e Processados	12.81	10.65	6.28	20.4%	104.2%
Exportações	7.31	7.66	7.59	-4.6%	-3.7%

Carne In Natura	7.88	8.45	7.71	-6.7%	2.2%
Elaborados e Processados	4.22	3.84	6.86	9.7%	-38.6%
BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	7.56	7.85	6.73	-3.7%	12.4%
Mercado Interno	6.12	6.72	5.47	-9.0%	11.9%
Carne In Natura	6.13	7.20	5.33	-14.8%	15.2%
Elaborados e Processados	6.09	5.94	5.69	2.5%	7.0%
Exportações	11.09	10.24	9.37	8.2%	18.4%
Carne In Natura	11.24	10.24	9.57	9.8%	17.5%
Elaborados e Processados	8.78	10.30	7.42	-14.8%	18.3%
Ovinos, Couro e Outros	1.41	1.60	1.85	-11.9%	-23.5%
TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS	4.44	4.85	4.44	-8.3%	0.1%
Carne in Natura	7.76	8.30	6.90	-6.5%	12.6%
Elaborados e Processados	7.60	6.85	6.13	10.9%	24.0%
Ovinos, Couro e Outros	1.41	1.60	1.85	-11.9%	-23.5%
AVES E SUÍNOS - BRASIL	3.63	3.62	3.46	0.3%	5.0%
Mercado Interno	3.49	3.60	2.89	-2.8%	20.7%
Aves In Natura	2.95	3.41	2.17	-13.3%	35.9%
Suínos In Natura	3.29	2.37	2.14	39.1%	54.0%
Elaborados e Processados	3.73	3.79	3.72	-1.6%	0.2%
Exportações	3.70	3.64	3.90	1.7%	-5.1%
Aves In Natura	3.56	3.49	3.70	2.2%	-3.7%
Suínos In Natura	4.10	4.29	4.49	-4.3%	-8.6%
Elaborados e Processados	5.37	5.64	6.81	-4.7%	-21.1%
AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	4.68	4.75	8.14	-1.6%	-42.5%
Mercado Interno	4.43	4.68	8.61	-5.5%	-48.6%
Carne In Natura	7.60	8.66	7.42	-12.3%	2.4%
Elaborados e Processados	4.00	4.14	10.23	-3.5%	-60.9%
Exportações	6.48	5.17	6.84	25.3%	-5.4%
Carne In Natura	4.58	5.12	10.11	-10.5%	-54.7%
Elaborados e Processados	7.06	5.18	5.84	36.3%	21.1%
Outros	2.67	4.46	1.35	-40.1%	97.5%
TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS	3.92	4.22	3.94	-7.0%	-0.3%
Carne in Natura	4.03	4.18	3.82	-3.7%	5.3%
Elaborados e Processados	4.24	4.20	5.47	0.8%	-22.6%
Outros	2.67	4.46	1.35	-40.1%	97.5%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	4.95	5.08	4.98	-2.7%	-0.6%
Carne In Natura	5.33	5.70	4.77	-6.5%	11.8%
Elaborados e Processados	4.51	4.40	5.61	2.3%	-19.6%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	4.10	4.44	4.14	-7.6%	-0.9%
Mercados Domésticos	4.98	5.27	4.97	-5.5%	0.1%
Exportações	4.90	4.77	4.98	2.6%	-1.7%
Outros	1.86	2.40	1.71	-22.5%	8.9%